

Seminário Internacional de Estudos Globais

13.07.2023, 18h00

“A beleza do pormenor. Pregnância do local num mundo globalizado”

Adelino Cardoso

(CHAM – Centro de Humanidades,
Universidade Nova de Lisboa)

Resumo: A globalização que dá ao mundo atual uma configuração distinta das formas que ele revestiu em épocas anteriores coloca questões de inteligibilidade sobre a relação justa entre o local e o global. Ora, não obstante o descrédito a que o paradigma tecnocientífico, claramente hegemónico no nosso tempo, vota a indagação metafísica, há boas razões para pensar que, no limite, as questões que se nos colocam têm um forte substrato metafísico. É dele que pretendo ocupar-me nesta comunicação.

Como se articulam o local e o global? Num plano de legitimidade filosófica, o global sobrepõe-se ao local dando-lhe significações novas, desligadas da forma de vida que enquadrava as expressões locais? O global tem realidade e significação enquanto tal ou é o elo que articula as inúmeras expressões locais?

A beleza do mundo globalizado está no pormenor, que ganha uma pregnância espantosa quando olhamos o global pelo prisma da singularidade, assumindo o local como perfil do universal. Seguindo a abordagem de Fernando Gil sobre o uno-estrutura (a unidade elemental como um concentrado da ordem do todo e sua forma *princeps*), sugiro que a inteligibilidade monadológica de Leibniz fornece uma adequada inteligibilidade local-global com significativas implicações éticas e políticas.

Nota curricular: Doutorado em Filosofia pela Universidade de Lisboa, é Investigador Integrado do CHAM – Centro de Humanidades. Os seus interesses de investigação distribuem-se pela filosofia moderna, pensamento português, fenomenologia, história e filosofia da medicina. Coordenou projetos interdisciplinares articulando nomeadamente filosofia, medicina, história e literatura: “Filosofia, Medicina e Sociedade” (2007-2011); “O conceito de natureza no pensamento médico-filosófico na transição do século XVII ao XVIII”

Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta
Cátedra UNESCO de Estudos Globais da Universidade Aberta
Cátedra CIPSH de Estudos Globais da Universidade Aberta

Universidade Aberta, Palácio Ceia, Rua da Escola Politécnica, 141-147, 1269-001 Lisboa – Portugal

E: ceg.estudosglobais@uab.pt | T: (+351) 213 916 300 | S: <https://sites.uab.pt/ceg/>



(2012-2015) e “Arte médica e inteligibilidade científica na *Archiopatologia* de Filipe Montalto” (2013-2015). Publicou um vasto número de artigos em revistas especializadas e vários livros, entre os quais, *Leibniz segundo a expressão* (1992), *Fulgurações do eu. Indivíduo e Singularidade no pensamento do Renascimento* (2002), *Vida e percepção de si. Figuras da Subjectividade no século XVII* (2008), *Labirinto do eu* (2019). Coordena uma das secções da “História global da filosofia portuguesa”, coordenada por José Eduardo Franco e Samuel Dimas. É membro da Comissão de Ética do Instituto Português de Oncologia e do Conselho de Ética da Fundação Champalimaud.

Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta
Cátedra UNESCO de Estudos Globais da Universidade Aberta
Cátedra CIPSH de Estudos Globais da Universidade Aberta

Universidade Aberta, Palácio Ceia, Rua da Escola Politécnica, 141-147, 1269-001 Lisboa – Portugal

E: ceg.estudosglobais@uab.pt | **T:** (+351) 213 916 300 | **S:** <https://sites.uab.pt/ceg/>